

José Antonio Minatel

CONTEÚDO DO CONCEITO DE RECEITA
E REGIME JURÍDICO PARA SUA TRIBUTAÇÃO



MP
EDITORA

© José Antonio Minatel, 2005

Revisão Erika Sá
Imagem de capa Tabuleiro de xadrez
Edição Pedro Barros
Direção geral Marcelo Magalhães Peixoto

M615c

Minatel, José Antonio

Conteúdo do conceito de receita e regime jurídico
para sua tributação / José Antonio Minatel. – São
Paulo : MP Editora, 2005.

Inclui bibliografia.

ISBN 85-98848-13-1

1. Receita (Direito tributário). 2. Direito tributário.
3. Direito constitucional. I. Título

05-2035

CDU 342:336.2 (81)

Todos os direitos dessa edição reservados a

MP Editora
Av. Paulista, 2202, cj. 51
São Paulo-SP 01310-300
Tel./fax: (11) 3171 2898
www.mpeditora.com.br
adm@mpeditora.com.br

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	13
PREMISSA METODOLÓGICA E OBJETIVOS	19
O ORDENAMENTO JURÍDICO E O SISTEMA CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO	23
1. Princípios fundamentais	24
2. Limites objetivos: vedações constitucionais	27
DISTRIBUIÇÃO CONSTITUCIONAL DAS COMPETÊNCIAS TRIBUTÁRIAS	33
1. Critério material na distribuição das competências para impostos	36
2. Competência extraordinária da União	38
3. Competência para instituir contribuições	40
4. Competência da União para tributar a receita	44
A QUALIFICAÇÃO JURÍDICA DOS FATOS	47
1. Desvendando a norma pela interpretação do texto	49
2. Visão do legislador: diferentes perspectivas dos fatos recortados da realidade	51
3. Capacidade contributiva no conceito pressuposto de receita	55
PERSPECTIVAS DA RECEITA EM DIFERENTES LINGUAGENS	63
1. Receita no texto constitucional	63
2. Receita na lei societária	70
3. Receita pela ciência contábil	72
4. Receita na economia	76
5. Receita nas finanças públicas	77
6. Receita na lei tributária: evolução legislativa	81
EM BUSCA DO CONCEITO DE RECEITA	87
1. Receita: conceito jurídico ou situação de fato	90
2. Limites dos arts. 109 e 110 do Código Tributário Nacional	92
3. Receita e faturamento	95
4. Receita e ingresso	99

5. Receita, renda e lucro	102
6. Receita e ganho de capital	109
7. Receita, capital e investimento	114
8. Receita e movimentação financeira	117
9. Receita e indenização	119
10. Notas determinantes do conceito de receita	123
TRIBUTAÇÃO DA RECEITA: ESTRUTURA DA REGRA DE INCIDÊNCIA	127
1. Desenho constitucional da regra geral abstrata	128
2. Imunidades: receitas não alcançadas pela tributação	147
3. A Lei nº 9.718/98: abuso no processo legislativo para alargamento das incidências das contribuições (COFINS e PIS)	154
4. O descompasso constitucional e a não-recepção da Lei nº 9.718/98	158
5. A unificação das bases de cálculo	170
6. A técnica das exclusões autorizadas	171
7. A técnica da substituição tributária e a evolução para a sistemática da tributação monofásica da receita	173
8. Imprópria adoção da não-cumulatividade na tributação da receita	177
REGIME JURÍDICO PARA APURAÇÃO E TRIBUTAÇÃO DA RECEITA	183
1. Regra de incidência define a modalidade de lançamento tributário	184
2. Receita auferida e receita realizada	193
3. Apuração da receita pelo registro contábil: condição	197
4. Crédito não recebido não se qualifica como receita: exceções confirmam a regra	201
5. Recebimento antecipado não é receita	208
6. Receitas partilhadas, transferidas ou repassadas	209
7. Recuperações de custos e de despesas não são receitas	218
8. Repetição de indébito e ressarcimento de tributos	220
9. Bonificações e descontos obtidos	226
10. Receita de variação cambial ou monetária	231
11. Doações recebidas, contribuições e patrocínios	237
12. Subvenções recebidas do Poder Público	239
13. Perdão de dívida	243
14. Permuta de bens	247
15. Reversão de provisões	249
SÍNTESE CONCLUSIVA	251
BIBLIOGRAFIA	263

Aos meus pais, *Aristides* e *Yolanda*, os eternos agradecimentos pelos sacrifícios suportados para proporcionar estudo aos seus filhos, coragem que foi decisiva para essa minha conquista;

À *Raquel* que me permitiu redescobrir o colorido da vida, compartilhando uma saborosa relação de amor que rendeu fruto precocemente colhido por Deus, pela demonstração de força, carinho, compreensão e cumplicidade;

Aos filhos maiores, *Gustavo* e *Thalita*, que me enchem de orgulho pela dedicação à família e demonstração de garra na batalha diária para tornar concreta a atividade profissional;

Ao pequeno *Luigi* que veio rejuvenescer a alma e tão cedo partiu, mas que continua sendo a fonte de luz a iluminar a vida, porque ninguém morre enquanto permanece vivo no coração de alguém.

Agradecimento especial ao Professor Doutor *Paulo de Barros Carvalho*, exemplo de cientista, cujos ensinamentos são hoje degustados além das fronteiras nacionais, que me encorajou a levar adiante esse trabalho contribuindo com a sua avaliação crítica.